

REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO EM ESCOLAS ESTADUAIS DE TRÊS LAGOAS/MS: DESAFIOS E APRENDIZADOS

Izabely Cristina da Silva Morais
Patricia Helena Mirandola Garcia

- () Resumo expandido
- () Projeto de pesquisa
- (X) Relato de experiência

EIXO TEMÁTICO

- () Dinâmica Ambiental e Planejamento
- () Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo
- (X) Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas

RESUMO

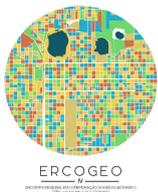
Este trabalho tem como objetivo destacar as atividades desenvolvidas durante o estágio obrigatório em Geografia, realizado nas escolas estaduais Bom Jesus e Professor João Magiano Pinto, em Três Lagoas, MS, durante o ano de 2022. Com carga horária de 204 horas, distribuídas em dois semestres letivos (Estágio I e II), o estágio atende às exigências da grade curricular do curso de Licenciatura Plena em Geografia-UFMS, e tem como objetivo fundamental proporcionar aos estagiários o contato com a realidade educacional do ensino fundamental e médio. Nesse sentido, o estágio não se limita à aplicação prática do conhecimento adquirido, mas também busca explicitar a indissociabilidade entre teoria e prática na formação dos futuros professores de Geografia.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Ensino-aprendizagem em Geografia, Didática.

INTRODUÇÃO

A experiência do estágio é para a formação dos alunos, pois assim qualifica profissionais habilidosos e preparados, desse modo vem a ser explorado a criatividade, independência e formação do caráter do futuro profissional. O mais importante desse processo é que com essa prática o aluno pode comprovar se a escolha profissional foi adequada.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, o Estágio Supervisionado é uma exigência nos cursos de formação de docentes. Oliveira e Cunha (2006) afirmam que essa atividade proporciona ao aluno aquisição de experiência profissional, o que é fundamental para sua inserção no mercado de trabalho. O Estágio Supervisionado é obrigatório para os estudantes dos cursos de Licenciatura e deve cumprir uma carga horária estabelecida pela instituição de ensino, no caso da UFMS, foram 102 horas a cada semestre, totalizando 204 horas, que serão complementados com mais 20 horas nos estágios III e IV.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

*“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS*

O estágio supervisionado é um campo de conhecimento pedagógico, onde envolve a universidade, a escola e os estagiários, ou seja, representa a inclusão de um professor em formação em seu campo de prática profissional tendo experiência com a docência, vivenciando como é a realidade de uma sala de aula, as limitações oferecidas para o professor em decorrência da infraestrutura da escola, a regência de classe entre outros (MARTINS e TONINI, 2016)

O estágio supervisionado é um tema importante dentro do campo de conhecimento pedagógico, pois envolve a interação entre universidade, escola e estagiários. Através do estágio, o futuro professor é inserido em seu campo de prática profissional, tendo a oportunidade de vivenciar como é a realidade de uma sala de aula, bem como as limitações oferecidas pela infraestrutura da escola, por exemplo. Além disso, o estágio permite que o estagiário tenha experiência com a docência e a regência de classe, o que é fundamental para a sua formação como professor. Dessa forma, o estágio supervisionado é uma atividade que tem como objetivo contribuir para a formação de profissionais capacitados e preparados para atuarem no mercado de trabalho.

A formação inicial de um futuro professor de licenciatura inclui uma série de saberes prévios, adquiridos através de sua experiência como aluno no sistema educacional. À medida que avança em sua formação acadêmica, ele começa a desenvolver uma compreensão mais profunda da prática docente, aprendendo a assumir o papel de professor e a se desvincular da perspectiva do aluno. Esse processo envolve a aquisição de novos conhecimentos e habilidades, bem como uma reflexão crítica sobre a natureza da educação e as implicações práticas da docência.

Assim, o estágio orientado entra como uma ferramenta pedagógica fundamental na formação desse universitário, que começa a colocar em prática o que aprendeu na universidade, o estagiário vai perceber que seu conhecimento tem de ser adaptado com a realidade da escola, como é lidar com uma turma com mais de 30 alunos cada um com seu comportamento, se o método do seu supervisor é eficaz, como ele vai ser quando for o professor.

Nesse sentido, o estágio supervisionado pode ser um campo fértil para a aprendizagem significativa dos futuros professores. Durante o estágio, os estagiários têm a oportunidade de vivenciar na prática o que foi aprendido na teoria, permitindo a construção de novas conexões entre o conhecimento prévio e as novas experiências.

A aprendizagem significativa é um conceito importante no campo da educação que se refere ao processo pelo qual um aluno adquire conhecimento ao estabelecer uma conexão relevante entre o novo conteúdo e sua estrutura cognitiva pré-existente. Segundo Ausubel (1982), a aprendizagem significativa ocorre quando o novo conteúdo é integrado ao conhecimento prévio do aluno, criando relações claras e relevantes entre o que já se sabe e o que está sendo aprendido. Esse processo de conexão entre novas informações e conhecimento prévio é considerado fundamental para que a aprendizagem seja duradoura e significativa.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

*“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS*

Além disso, o estágio oferece aos estagiários um ambiente de aprendizagem realista e desafiador, onde eles podem experimentar diferentes estratégias de ensino e refletir sobre sua eficácia. Dessa forma, o estágio supervisionado não só prepara os futuros professores para a prática docente, mas também contribui para uma aprendizagem mais significativa e duradoura.

Segundo Monteiro *et al.* (2006), a aprendizagem significativa é essencial no ambiente escolar, e para que ela ocorra, é necessário que o conteúdo esteja relacionado com a estrutura cognitiva do aluno. Isso significa que o material de ensino deve ser significativo para os estudantes, de forma a permitir uma maior interação com as informações a serem aprendidas. O autor descreve ainda que esse processo pode ser alcançado por meio da subsunção, ou seja, ao utilizar um conceito, ideia ou proposição já existente na estrutura cognitiva do aluno como um "âncora" para uma nova informação, esta pode adquirir um significado para o indivíduo. Dessa forma, o estágio supervisionado pode ser um momento importante para os alunos de licenciatura vivenciarem na prática a relação entre aprendizagem significativa e a conexão entre conhecimentos prévios e novos, possibilitando assim uma formação mais efetiva como futuros professores.

Por fim, explica que a atitude do aluno é crucial para esse processo de aprendizagem significativa, pois o aluno tem que ter interesse e disposição para relacionar esse material com a sua estrutura cognitiva, porque quando se tem um interesse da parte do aluno podemos ter uma atividade significativa em sala de aula.

A aprendizagem significativa e o construtivismo estão interligados, uma vez que ambos conceitos consideram a construção ativa do conhecimento pelo aluno. De acordo com Ausubel (1982), na aprendizagem significativa, o novo conhecimento é integrado ao conhecimento prévio do aluno, criando relações claras e relevantes entre o que já se sabe e o que está sendo aprendido. Já no construtivismo, o aluno é visto como um construtor ativo do seu próprio conhecimento, a partir das suas experiências, interações e reflexões sobre o mundo à sua volta (Werneck, 2006).

Ambas teorias afirmam que a aprendizagem não é um processo passivo, mas sim ativo e construtivo, dependendo da interação do aluno com o meio e do estabelecimento de relações significativas entre o conhecimento prévio e o novo conhecimento. Dessa forma, é possível perceber que a aprendizagem significativa é um dos princípios fundamentais do construtivismo, sendo considerada como um meio para que o aluno construa conhecimento de forma significativa e duradoura.

Em contrapartida fica evidente que o conhecimento é como um objeto em que a pessoa vai se adaptando e descobrindo como ele funciona através das suas experiências. Segundo Werneck (2006), para o construtivismo, a aprendizagem resultaria de um processo de construção individual do sujeito a partir de suas representações internas. Seria impossível a apreensão da realidade como ela é, ou seja, o conhecimento objetivo. O processo de



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

*“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS*

conhecimento decorreria da interpretação pessoal que, pela experiência, conferiria um significado ao objeto do conhecimento.

Durante o período de estágio nas escolas, foi possível observar a importância da aprendizagem significativa e do construtivismo na prática pedagógica. Em uma das escolas, foi notável a utilização de estratégias que estimulavam a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, por meio de atividades lúdicas e dinâmicas que envolviam a reflexão e a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Já na outra escola, foi percebido um modelo de ensino mais tradicional, com ênfase na memorização e repetição de conteúdo, o que limitava a possibilidade de conexão entre o novo conteúdo e a estrutura cognitiva dos alunos. Nesse contexto, a aprendizagem significativa se tornava um desafio, uma vez que o conhecimento era apresentado de forma fragmentada e desconectada do cotidiano dos estudantes.

No entanto, em ambas as escolas, a prática de estágio permitiu à estagiária compreender a importância de relacionar os conteúdos com a estrutura cognitiva dos alunos, a fim de promover uma aprendizagem significativa e construtivista e também foi possível vivenciar a construção do conhecimento de forma colaborativa, em que os alunos eram instigados a pensar e refletir sobre o que estavam aprendendo, estabelecendo conexões com seus conhecimentos prévios.

Dessa forma, a experiência de estágio evidenciou a relevância da abordagem construtivista e da aprendizagem significativa na prática educativa, contribuindo para o aprimoramento do desempenho da estagiária e para a compreensão da importância do processo de ensino e aprendizagem na formação dos indivíduos.

DESENVOLVIMENTO/RESULTADOS

Durante o estágio na Escola Estadual Bom Jesus, foi possível observar que a infraestrutura da escola atende as necessidades básicas dos alunos, apesar de estar passando por reformas durante a vigência do estágio. A escola possui 12 salas de aulas, laboratórios de informática, sala da diretoria, sala dos professores, 2 quadras de esportes cobertas, cozinha, biblioteca, banheiros adequados para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, sala de secretaria, banheiro com chuveiro, refeitório, dispensa, almoxarifado, pátio coberto, pátio descoberto e área verde, segundo o Portal Sistemas/PPP 2022.

Ao longo das 102 horas de estágio realizadas, sendo 30 horas de observação e 72 horas de atividades complementares, foi possível vivenciar práticas pedagógicas que buscavam promover a aprendizagem significativa dos alunos, por meio da relação entre o conteúdo abordado em sala de aula e a estrutura cognitiva dos estudantes. Essa abordagem é fundamentada na teoria do construtivismo, que postula que o conhecimento é construído individualmente a partir das representações internas de cada indivíduo.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

Durante as 30 horas de observação no Estágio 1, ficou evidente que um dos maiores desafios enfrentados pela professora era a indisciplina dos alunos. Isso pode ser atribuído ao fato de várias salas ocuparem o mesmo espaço, o que dificultava a manutenção da ordem. Além disso, foi possível analisar a abordagem didática utilizada em sala de aula, que consistia principalmente em aulas expositivas com o auxílio de slides e mapas. Após a exposição do conteúdo, os alunos eram solicitados a construir mapas mentais relacionados aos tópicos abordados em aula.

Durante as 72 horas de atividades complementares indicadas para o Estágio Obrigatório em Geografia, tive a oportunidade de aprender com a supervisora da escola como realizar o lançamento de falta/presença e notas dos alunos no sistema do Estado de MS.

Complementando essas atividades, foram realizadas dinâmicas com o objetivo de incentivar e reforçar o conteúdo ministrado em sala de aula. Uma das melhores experiências vivenciadas durante o estágio 1 foi a realização de um jogo de “stop geográfico” no Ensino Fundamental, abordando temas como cultura, economia e regiões. A dinâmica foi muito bem recebida pelos alunos e o conteúdo foi passado de maneira explícita e divertida.

Durante o estágio I, também foi desenvolvida uma atividade direcionada aos alunos do 2º e 3º ano, que abordou conteúdos relacionados ao Enem e ao vestibular. Foram selecionadas questões desses exames e realizada uma aula expositiva, na qual a estagiária auxiliou a professora. Essa atividade gerou resultados positivos e foi bem recebida pelos alunos.

Outrossim, o estágio II foram realizadas 20 horas de observação, 12 horas de aulas teóricas, 40 horas de regência, 10 horas de preenchimento de relatórios e 20 horas de cursos do AVAMEC, totalizando 102 horas de Estágio 2, realizado na Escola Estadual Professor João Magiano Pinto, onde oferece ensino fundamental e médio, salienta-se ainda que a infraestrutura com toda certeza é adequada para receber os alunos.

Em relação a infraestrutura da Escola Estadual Professor João Magiano Pinto, seu funcionamento ocorre em prédio próprio e está distribuída em 05 (cinco) pavilhões com 23 (vinte e três) salas de aula, sala da direção, da coordenação pedagógica, da coordenação do curso técnico/assessoramento pedagógico, dos professores, da secretaria, da STE (sala de tecnologia educacional), da biblioteca, sala de projeção, de recursos multifuncionais, de apoio pedagógico, de laboratórios técnicos científicos, banheiros masculino e feminino, cantina, cozinha, depósito e o anfiteatro segundo Portal Sistemas/PPP 2022.

Nos deparamos, com excelentes profissionais, que acolhem os estagiários e nos integra no ambiente escolar, de fato isso agrega muito para o futuro profissional, assim com as 20 horas de observação foi possível identificar que a professora de sala é extremamente apaixonada por sua profissão, onde sabe lidar com os alunos e não perde tempo da sua aula.

Em relação aos professores tivemos a oportunidade de realizar a observação, com profissionais que tem domínio do conteúdo geográfico utilizando com seus alunos o método de Paulo Freire, onde há uma construção



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

de conhecimento, como afirma Jean Piaget, a construção do conhecimento vem através de organização e adaptação, ou seja, para ter um desenvolvimento intelectual a criança precisa ter uma organização que seja adaptada ao seu espaço, assim o adulto torna-se um mediador do seu conhecimento, levando-a a criar seus próprios esquemas, pois quando nasce uma criança ela não tem seus próprios esquemas, assim o adulto precisa direcionar para que ela desenvolva o seu intelectual e não se transforma em uma cópia do seu adulto mediador.

Enfim, tivemos a oportunidade de observar que a professora de sala faz essa mediação com excelência, levando os alunos a desenvolver um pensamento crítico.

No estágio II, foram realizadas 20 horas de observação, 12 horas de aulas teóricas, 40 horas de regência, 10 horas de preenchimento de relatórios e 20 horas de cursos do AVAMEC¹, totalizando 102 horas na Escola Estadual Professor João Magiano Pinto. Essa escola oferece ensino fundamental e médio e possui uma infraestrutura adequada, distribuída em 5 pavilhões com 23 salas de aula, além de outras dependências como a sala da direção, coordenação pedagógica, dos professores, biblioteca, laboratórios técnicos científicos, entre outros.

Os profissionais da escola são excelentes e acolhem os estagiários, proporcionando uma integração positiva. Durante as 20 horas de observação, pôde-se notar que a professora da sala é extremamente apaixonada por sua profissão, sabe lidar com os alunos e não perde tempo durante a aula.

Ela domina o conteúdo geográfico e utiliza o método de Paulo Freire² com seus alunos, promovendo a construção do conhecimento e incentivando o pensamento crítico. Segundo Jean Piaget, a construção do conhecimento é uma organização e adaptação, ou seja, a criança precisa ter uma organização que seja adaptada ao seu espaço para ter um desenvolvimento intelectual. O adulto é um mediador desse conhecimento, orientando a criança para que ela desenvolva seus próprios esquemas e não se torne uma cópia do adulto mediador. A professora da sala realiza essa mediação com excelência, estimulando os alunos a desenvolverem um pensamento crítico.

Durante o estágio realizado na Escola Estadual Professor João Magiano Pinto, foi possível observar a interação entre os professores e os alunos.

Essa interação foi bastante significativa, pois proporcionou uma troca de conhecimentos e experiências, o que contribuiu para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. É importante destacar que a escola possui uma infraestrutura adequada para atender aos alunos, com vários pavilhões e salas

¹ A Plataforma AVAMEC é um ambiente virtual colaborativo de aprendizagem que permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações.

² Seu método é conhecido como "Educação Popular", que tem como base a concepção de que a educação é um processo de libertação e transformação social, onde o diálogo, a participação ativa dos alunos e a conscientização crítica são fundamentais para a construção do conhecimento. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Disponível em:

http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/4219/2/FPF_PTPF_12_102.pdf. Acesso em: 02/05/2023.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

de aula, laboratórios, biblioteca e demais espaços para atividades pedagógicas.

Além disso, a equipe de professores e demais profissionais da escola demonstrou comprometimento e acolhimento em relação aos estagiários, proporcionando uma experiência enriquecedora para a formação profissional. A interação entre professor e aluno, é fundamental para um ensino de qualidade e para a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade.

Durante o estágio II, tive a oportunidade de realizar 40 horas de regência, o que possibilitou o primeiro contato direto com os alunos. Essa fase do estágio foi crucial para vivenciar a prática da docência de professor e colocar meus conhecimentos em prática e decida se deseja permanecer na profissão ou não.

A regência ocorreu com a turma do 8º ano do ensino fundamental 2, e o tema abordado foram os Aspectos Naturais do Continente Africano. Elaborei um plano de aula com a orientação da orientadora de estágio, que consistiu em uma aula expositiva sobre o tema, com apoio de slides.



Figura 1: Regência **Aspectos Naturais do Continente Africano** (Escola Estadual Professor João Magiano Pinto)

Fonte: MORAIS (2022)

O resultado do trabalho realizado com os alunos foi impressionante, como pode ser observado na Figura 1. A interação entre a estagiária e os alunos foi fundamental para o desenvolvimento do conteúdo e para a construção de um ambiente de aprendizagem agradável e participativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a realização do estágio em duas escolas estaduais evidenciou diferenças na infraestrutura, com a primeira escola, localizada em uma área periférica, sendo organizada para receber os alunos, enquanto a segunda escola, situada em uma área central, apresentou uma infraestrutura impecável que atendeu todas as necessidades dos alunos e ainda além.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

No que tange às metodologias dos profissionais atuantes em sala de aula, a segunda escola apresentou um profissional engajado, que utilizou uma variedade de abordagens didáticas e demonstrou domínio dos conteúdos geográficos. Já a primeira escola, apesar de estar passando por reformas, nas minhas observações, demandava que fossem aplicados diferentes métodos de ensino e também uma diversificação dos conteúdos geográficos.

Em conclusão, os estágios I e II foram fundamentais para o futuro profissional, uma vez que permitem colocar em prática a teoria adquirida no ambiente universitário e vivenciar a realidade de uma escola pública.

As duas escolas abordadas proporcionaram ao estagiário experiências distintas, possibilitando a reflexão sobre a escolha da carreira e a identificação das habilidades e competências necessárias para a atuação na área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSUBEL, D. P. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1982

Escola Estadual Professor João Magiano Pinto, 2022
<http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP>

Escola Estadual Bom Jesus, 2022
<http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP>

POLZIN, Fernanda Ribeiro. **O estágio obrigatório como instrumento de inserção no mercado de trabalho**. MS thesis. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2019.

MARTINS, Rosa Elisabete Milita W. TONINI, Ivaine Maria. **A importância do estágio supervisionado em Geografia na construção do saber/fazer docente**. *Geografia Ensino & Pesquisa*, v. 20, n. 3, p. 98-106, 2016.

MONTEIRO, Bruno de S. et al. **Metodologia de desenvolvimento de objetos de aprendizagem com foco na aprendizagem significativa**. In: Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE). 2006. p. 388-397.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em: <http://www.um.es/ead/red/14/>. Acesso em: 02/05/2023.

TEORIA DE PIAGET PARA A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO. *Pedagogia ao Pé da Letra*, 2013. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/teoria-de-piaget-para-a-psicologia-da-educacao>. Acesso em: 03/05/2023.

WERNECK, Vera Rudge. **Sobre o processo de construção do conhecimento: o papel do ensino e da pesquisa**. *Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação*, v. 14, p. 173-196, 2006.



**IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA
DO GEÓGRAFO – ERCOGEO**
*“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa
científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”*
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS